

Projeto de Voto n.º 548/XV

DE CONGRATULAÇÃO

***PELA SOLIDARIEDADE, ALTRUÍSMO E CORAGEM DA POPULAÇÃO DA
COMUNIDADE-SÍMBOLO DE CAMBEDO DE RAIÁ, NO CONCELHO DE CHAVES,
COM OS FUXIDOS DO REGIME FRANQUISTA, E PELO SEU HEROÍSMO NA
OPERAÇÃO MILITAR DE 20 DE DEZEMBRO DE 1946***

Os anos de 1936 e 1939, em Espanha, seguintes à Guerra Civil, foram anos de avanço para as forças franquistas e dos seus aliados fascistas italianos e alemães, de um lado, e de denúncias, perseguições, torturas e fuzilamentos sumários dos que haviam apoiado a República, do outro. Fugindo a tal regime de terror e à miséria, milhares de refugiados - os *fuxidos* - buscaram abrigo na Galiza, nas Astúrias e nas localidades da fronteira luso-espanhola, do lado português da raia, desde Caminha até Vila Real de Santo António.

Dentre essas localidades de destino, uma foi Cambedo da Raia, na freguesia de Vilarelho da Raia, em Chaves, cuja comunidade, solidária, altruísta e corajosamente os acolheu.

Criminosos à luz das ditaduras vigentes, os *fuxidos* ali instalados e integrados foram objeto de uma operação militar, na noite de 20 para 21 de dezembro de 1946, concertada entre os dois países, brutal e desproporcionada, que contou com mais de 1000 agentes portugueses e espanhóis. Houve mortos, feridos, detidos, acusados; famílias destroçadas e economias agrícolas devastadas. Seguiu-se, por décadas, para a brava população de Cambedo da Raia, o manto de silêncio que as ditaduras impõem aos que vetam à infâmia.

É imperioso corrigir a ausência de reconhecimento e de homenagem a esta população e aos seus descendentes: à sua solidariedade, altruísmo, coragem, heroísmo e sofrimento, pelo que:

A Assembleia da República presta homenagem à população de Cambedo da Raia, no concelho de Chaves, que congratula pela solidariedade, altruísmo e coragem no acolhimento aos *fuxidos* do regime franquista, homenageando a memória, o



Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias

heroísmo e o sofrimento de todos aqueles que por conta dessa postura solidária foram de algum modo vítimas da trágica operação militar levada a cabo pelas polícias espanhola e portuguesa na noite de 20 para 21 de dezembro de 1946, e dos seus familiares.

Palácio de São Bento, 10 de janeiro de 2024

O Presidente da Comissão,

(Fernando Negrão)